

MARCELA ROSANE MARTINS DORTA



IMPACTO DA AUTOEFICÁCIA, INTERESSES PROFISSIONAIS
E MODALIDADE DE ENSINO NA EVASÃO UNIVERSITÁRIA

CAMPINAS
2022

MARCELA ROSANE MARTINS DORTA

IMPACTO DA AUTOEFICÁCIA, INTERESSES PROFISSIONAIS
E MODALIDADE DE ENSINO NA EVASÃO UNIVERSITÁRIA

Dissertação apresentada ao Programa de
Pós-Graduação *Stricto Sensu* em
Psicologia da Universidade São Francisco
para obtenção do título de mestre.

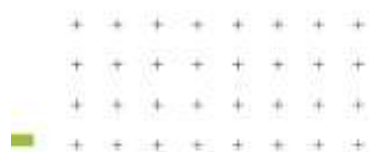
ORIENTADOR: DR. FELIPE VALENTINI

CAMPINAS
2022

378.15
D761i Dorta, Marcela Rosane Martins.
 Impacto da autoeficácia, interesses profissionais e modalidade de
 ensino na evasão universitária / Marcela Rosane Martins Dorta. –
 Campinas, 2022.
 76 p.

 Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação
 Stricto Sensu em Psicologia da Universidade São Francisco.
 Orientação de: Felipe Valentini.

 1. Evasão escolar. 2. Educação a distância. 3. Universitários.
 I. Valentini, Felipe. II. Título.



Educando
para a paz

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM PSICOLOGIA

Marcela Rosane Martins Dorta defendeu a dissertação "IMPACTO DA AUTOEFICÁCIA, INTERESSES PROFISSIONAIS E MODALIDADE DE ENSINO NA EVASÃO UNIVERSITÁRIA" aprovada pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia da Universidade São Francisco em 25 de fevereiro de 2022 pela Banca Examinadora constituída por:

Prof. Dr. Felipe Valentini
Orientador e Presidente

Profa. Dra. Luciana Mourão Cerqueira e Silva
Examinadora

Prof. Dr. Nelson Hauck Filho
Examinador

RESUMO

Dorta, M. R. M. (2020). *IMPACTO DA AUTOEFICÁCIA, INTERESSES PROFISSIONAIS E TIPO DE ENSINO NA EVASÃO UNIVERSITÁRIA*. Dissertação de mestrado em Psicologia, Universidade São Francisco, Campinas.

A inserção e a continuidade no ensino superior são aspectos que vêm ganhando atenção da literatura atualmente, visto que o número de pessoas que ingressam no ensino superior é cada vez maior. No entanto, é grande o número de estudantes que não concluem a graduação por evasão. Torna-se, então, importante a investigação de variáveis que possam estar relacionadas com a evasão no ensino superior. Diante disso, este estudo teve como objetivo testar um modelo explicativo para motivos de evasão do ensino superior a partir das variáveis autoeficácia, interesses profissionais, controle emocional e modalidade de ensino (presencial ou a distância), controlando aquiescência. Para isso, foi realizada uma pesquisa com 209 universitários das modalidades EAD (29,2%) e presencial (70,8%), sendo 162 (77,5%) do sexo masculino com idade média de 29,4 anos (DP = 12,3). Os resultados demonstraram que a congruência de interesses explica negativamente os seguintes motivos para evasão: Motivos Institucionais, Interpessoais, Carreira, Falta de Suporte, Desempenho Acadêmico e Vocacional. Em relação a autoeficácia geral, se mostrou significativa como variável explicativa dos motivos para evasão Interpessoais e relacionados a Autonomia. Quando testamos a modalidade do curso EAD ela não se mostrou como motivo de evasão, porém a hipótese de que a modalidade modera a relação entre as medidas mostrou-se correta apenas para os Motivos Interpessoais. Pode se observar que a autoeficácia e controle emocional não tiveram relações significativas para explicar os motivos de evasão. O controle da aquiescência não alterou consideravelmente os efeitos. Espera-se que este modelo explicativo desenvolvido possa auxiliar na elaboração de estratégias de ensino-aprendizagem que levem em consideração os motivos para evasão escolar, e promovam a continuidade do aluno no ensino como programas de orientação profissional.

Palavras-chave: universitários; educação à distância; evasão escolar.

ABSTRACT

Dorta, M.R.M. (2020). IMPACT OF SELF-EFFECTIVENESS, PROFESSIONAL INTERESTS AND TYPE OF TEACHING ON UNIVERSITY DROPOUT. Master's thesis in Psychology, Universidade São Francisco, Campinas.

The insertion and continuity in higher education are aspects that have been gaining attention in the literature today, since the number of people who enter higher education is increasing. However, there is a large number of students who do not complete their graduation due to evasion. Therefore, it becomes important to investigate variables that may be related to dropout in higher education. Therefore, this study aimed to test an explanatory model for reasons (to) dropping out of higher education based on the variables self-efficacy, professional interests, emotional control and teaching modality (face-to-face or distance learning), controlling acquiescence. For this, a survey was carried out with 209 university students from distance learning (29,2%) and face-to-face modalities (70,8%), of which 162 (77.5%) were male with a mean age of 29.4 years ($SD = 12.3$). The results showed that the congruence of interests negatively explains the reasons for dropping out Institutional, Interpersonal, Career, Lack of Support, Academic and Vocational Performance. In relation to general self-efficacy, it was shown to be significant as an explanatory variable for reasons for dropout Interpersonal and related to Autonomy. When we tested the distance learning modality, it did not prove to be a reason for dropping out, but the hypothesis that the modality moderates the relationship between the measures proved to be correct only for the Interpersonal Reasons. It can be observed that self-efficacy and emotional control did not have significant relationships to explain the reasons for dropout. Controlling for acquiescence did not significantly alter the effects. It is hoped that this explanatory model developed can help in the elaboration of teaching-learning strategies that considers the reasons for school dropout, and promote the student's continuity in teaching as professional guidance programs.

Keywords: university students; distance education; truancy.